AVEIRO, 2 DE AGOSTO DE 1975 — ANO XXI — N.º 1071

SEMANÁRIO

Director e proprietário — David Cristo — Administrador — Camilo Augusto Cristo — Redacção e Administração: Rua do Dr. Nascimento Leitão, 36 — Aveiro (Tel. 22261) Composto e Impresso na «Tipave» — Tipografia de Aveiro, Lda. — Estrada de Tabueira — Aveiro (Telefone 27157)

NO SIGNO DOS PEQUENOS NAPOLEÕES E OUTROS ÕES

CRUZ MALPIQUE

NAPOLEÃO III, o Pequeno, como lhe chamava Vítor Hugo, posou para a sua estátua equestre.

É horrível, e de um ridículo supremo, que exista um ratão disposto a trepar num cavalo de pasta, ou num trampolim, e, para mais!, em grande uniforme, a pedido do escultor a quem foi encomendada a estátua...

Mas, a outro nível, menos cavalar, não faltam aí outros ratões que se prestam a poses, assim ou assado, para fazerem constar, a presentes e vindouros, que são alguém, vindos de algures. Os desgraçadinhos (e este diminutivo é, no fundo, um... aumentativo) têm um infindo receio de ser esquecidos, ou de serem apresentados como pessoas simples. Têm o culto da personagem, da máscara, do coturno, da *aparência*, na impossibilidade da *essência*.

O número dos pedaços d'asno é grande. O dos asnos mais um pedaço é infinitamente maior.

O homem, que o *é* de verdade, é homem mais um pedaço. O homem, que apenas pretende *parecer*, é o asno mais um pedaço. (Quem não concordar com este aforismo levante o braço...).

★

Quando o propósito — o insofismável propósito — é *ser*, o homem não se arreceia da indisciplina que quebra rançosas ortodoxias, enraizadas rotinas, preconceitos cediços, regras que se julgam nascidas no signo da intangibilidade. O homem do *ser* não tem a superstição de autoridades-canastrões, de Pachecos e Acácios; não pratica o culto do salamaleque, é, essencialmente, um subversivo da paz podre, dos sepulcros caiados, da ordem fictícia, da agitação com o *yes, man*, dado, por simples cortesia à primeira proposta.

O homem do *parecer*, pelo contrário, é o homem tecido de respeito a falsas autoridades, de améns perante Acácios e Pachecos, de zumbaias a torto e a direito, apologista arremedo da acção. O homem do *ser* é o «louco» no sentido de quem toma atitudes de intemporização com o ramerrame, com os pejorativos *accommodements*, com o torpe videirismo, com a morte em vida, da ordem social que plagia a das telhas no telhado, da paz que é sepulcro caiado, da agitação que simula trabalho criador, do *sim* desmiolado, do *não* que esbeiça como queijo não curado, amanteigado, esparramado.

BARRA: A PONTE NOVA

No dia 28 de Junho transacto, e por motivos de segurança, foi vedado o trânsito automóvel pela velha ponte da Barra. Entretanto, e a fim de colmatar os inconvenientes, quer de ordem económica, quer de tempo dispendido pela forçada utilização do trajecto, pela ponte da Vagueira, para as viagens às praias aveirenses, o Governador Civil de Aveiro diligenciou, junto do empreiteiro da nova ponte da Barra, no sentido de ultimar o arranjo dos respectivos acessos — trabalhos esses em vias de conclusão, tendo sido marcada para ontem, primeiro dia de Agosto corrente, a abertura ao trânsito pela nova ponte.

Reprovações a 90%

(Classificações de 0, 1, 2, 3...)

— Se a tua nota foi UM e a do teu irmão ZERO, que diabo disseram vocês?!
— Eu disse: não sei, pá! Mas ele não disse nada!...

ACERCA da C.A. da CÂMARA MUNICIPAL DE ESTARREJA

Com data de 29 de Julho findo, recebemos, subscrito pelo Governador Civil de Aveiro, Dr. António Manuel Neto Brandão, o seguinte

COMUNICADO

Tendo chegado ao conhecimento do Governador Civil do Distrito de Aveiro que no concelho de Estarreja está a ser distribuído um documento no qual se refere que «em reunião efectuada no Destacamento Militar de Aveiro na tarde do dia 24 do corrente, foi encarregada a Comissão de 21 indivíduos, 3 por freguesia, de promover reuniões populares, nas 7 freguesias do concelho de Estarreja, para que seja eleita uma Comissão Administrativa para a Câmara Municipal, escolhida pela vontade do povo, para substituir a que se demitiu por não corresponder à vontade do povo», esclarece-se o seguinte:

1) — Na reunião havida no Destacamento Militar de Aveiro e que contou com a presença do Governador Civil, Comandante do Destacamento e outros oficiais, o Presidente da Comissão Administrativa demissionária e um grupo de habitantes do concelho de Estarreja, foi referido que o Governo, enquanto não for promulgada legislação que regulamente as eleições para as autarquias, de forma alguma se demitirá do direito de designar Comissões Administrativas para as Câmaras Municipais.

2) — Ficou porém assente que para a nomeação da nova Comissão Administrativa de Estarreja seriam ouvidos, para além dos representantes das forças políticas locais, as Comissões Administrativas das Juntas de Freguesia e as Comissões de Moradores onde as houvesse ou as que entretanto se formassem.

3) — Nessa reunião foi ainda sugerido que se aproveitasse o interesse suscitado à volta da nomeação da Comissão Administrativa para que se incentivasse o aparecimento de **Comissões de Moradores**, de base unitária, em todas as localidades, de forma a permitir aos munícipes interessados a sua participação na resolução de um problema que a todos diz respeito.

4) — Carecem assim de legitimidade as anunciadas «assembleias populares» com o objectivo que lhes foi predeterminado, pelo que desde já se declara que não se reconhece qualquer validade às deliberações que no sentido anunciado forem tomadas.

Problemas
A Cidade-Satélite

No decurso duma reunião efectuada na tarde de segunda-feira última, foram postas em evidência as dificuldades que entravam o andamento das obras conducentes à concretização, em Santiago, da preconizada «Cidade-Satélite» de Aveiro. Na reunião — consequente de um pedido feito ao Sindicato da Construção Civil pela Comissão de Trabalhadores da empresa que irá edificar, numa primeira fase, cerca de mil fogos — foi acentuado que, nesta altura em que a crise de desemprego tanto se faz sentir, estão paralizados trabalhadores em número que ronda pelo meio milhar; e isto porque continua sem solução o arrastadíssimo caso das indemnizações aos proprietários e moradores da zona. Trata-se de divergências quanto a preços: enquanto a peritagem do Fundo de Fomento alega não ter poderes para ultrapassar a normativa estabelecida, os indemnizandos consideram «ridículas» as cifras oficiais.

Um representante do M.F.A., presente à reunião, sugeriu que a Comissão de Moradores solicite a quem de direito que se desvincule o perito do Fundo de Fomento das limitações vigentes, com vista a uma solução consciênciosa.

— Isto estava mesmo a pedir... uma boa rega!

NÃO ACONTECEU... 'ENTÃO...?'

ARAÚJO E SÁ

— Então... ? *(Foi no «Zé Bissa», num sábado de há meses já, quando o Camilo mandou cozinhar, com presunto, chouriço e ovos, umas favas tenras descaradamente roubadas do quintal viçoso da casa da mãe, com a agravante — gravíssima por sinal — de ter feito sentar a meu lado o Lisandro, esquecido de que temo essa gente de fato negro como a noite, que nos amarra os queixos e nos ata os pulsos antes de nos atirar, com requintes profissionais, para as profundas de uma urna, cómoda e burguesa, de mogno ou de pau-santo. Mesmo assim a favada soube-me, paladosamente, a favas com presunto, chouriço e ovos escalfados...).*

— Então...? *(Desta vez o «Ti Zé», setenta anos frescos como pé de alface, bigodaça farta, jornaleiro da horta de um restaurante citadino para as bandas do Eucalipto, que há anos me dava folhas de couve penca para uma centena de frangos comilões paridos em chocadeira emprestada por pessoa amiga).*

— Então...? *(Agora o Manuel Maia Júnior, o elegantíssimo e bem penteado Maia*

Continua na página 8

'LIBERTAÇÃO'

Com o último número — 53, de 24 do mês findo — entrou no segundo ano de vida LIBERTAÇÃO, «Semanário de Unidade Democrática».

Na pessoa do seu ilustre Director, Dr. Álvaro Neves, o LITORAL cumprimenta quantos trabalham naquele nosso prezado colega aveirense, ao qual desejamos longa e próspera existência.

COOPERAÇÃO LUSO-CUBANA

Na sequência de contactos estabelecidos, em Aveiro, no começo deste ano, foram realizadas novas conversações, em La Habana, entre entidades cubanas e um elemento director da Frapil, importante unidade industrial aveirense.

Para além de acordos puramente comerciais, através dos quais serão exportados alternadores, grupos electrogéneos e aparelhos de medidas eléctricas, encontra-se em estudo um acordo de cooperação técnica, mediante o qual aquela empresa aveirense poderá vir a instalar, em várias cidades cubanas, oficinas-laboratório para manutenção e calibração de aparelhagem de medida dos mais diversos tipos.

A concretizar-se tal acordo, vários técnicos cubanos virão estagiar durante algumas semanas em Aveiro e, por outro lado, alguns técnicos nacionais deslocar-se-ão temporariamente a Cuba.

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE AVEIRO

ANÚNCIO

1.ª Publicação

Pela 1.ª Secção do 1.º Juízo da Comarca de Aveiro, correm éditos de 30 dias, que começarão a contar-se da data da segunda e última publicação do presente anúncio, citando os réus José Ascenção Taborda e mulher, Maria Rosa Peixinho Fragoso Taborda, ele industrial e ela doméstica, que foram residentes na Rua Capitão Sousa Pizarro, n.º 52-B 2.º-Esq., desta cidade de Aveiro, actualmente ausentes em parte incerta de França, para no prazo de vinte dias, decorridos que sejam os dos éditos, contestarem, querendo, a acção com Processo Ordinário que lhes move e a outros, o Banco Nacional Ultramarino, com sede na cidade de Lisboa, nos termos e com os fundamentos constantes da petição inicial, cujo duplicado se encontra patente nesta Secretaria Judicial, para lhes ser entregue quando procurado e em que, em resumo, se pede para os réus serem condenados, solidariamente, a pagarem ao Autor, a quantia de 110 000$00, com juros a 7,5% ano, contados desde 28 de Outubro de 1974, a quantia de 121$00 do protesto; e ainda nas custas e procuradoria. São ainda os réus advertidos de que a falta de contestação importa a confissão dos factos articulados pelo Autor.

Aveiro, 28 de Julho de 1975.

O ESCRIVÃO,
a) *Abel Vieira Neves*

O JUIZ DE DIREITO,
a) *Francisco Silva Pereira*

LITORAL - Aveiro, 2/8/75 — N.º 1071

NÃO ACONTECEU...

Continuação da primeira página

das Finanças aveirenses, solícito e prazenteiro — pudera...! — quando dele me abeiro na cristianíssima entrega do famigerado «papel» parido pela Imprensa Nacional — mais valera que virgem fosse...! — que me faz desembolsar umas dúzias de notas, no famigerado e cruel mês de Julho, em que se põe em dia o mal-cheiroso imposto profissional do transacto ano que Deus haja).

— Então...? *(Uma senhora quarentona que de mim se abeirou em noite cálida de Julho, no Conservatório Regional de Aveiro, antes de minha filha, da «Lena», mostrar sabiamente, em piano burguês de cauda, a sua inegável arte de bem tocar).*

— Então...? *(Este que já não via há tempos).*

Então...? *(Aquele que nunca conheci mais gordo).*

— Então...? *(A peixeira, o da valeta, o que será atirado para a vala comum quando «esticar o pernil», o desconhecido, o que guarda o mictório público, o das calças rotas, o que cheira a sardinha, o da rua, o que não trepa, o que serve de degrau, de capacho, o remendado, o que vende atacadores para os sapatos e esticadores para os colarinhos, afinal os meus, aqueles que ninguém conhece, a que não ligam, os do meu «partido», os únicos que me interessam, a quem estendo a mão, vacinados e revacinados contra o pestilento e nauseabundo virus da politiquice barata de café ou de comício de aldeia, que não disputam lugares na Constituinte e que não são consultores jurídicos bem remunerados... claro está! deste e daquele, de quem maldizem até..., que investem capitais no Chile e noutras paragens das Américas, exibindo uma hipócrita e mentirosa democracia barata traduzida por berrante emblema de lapela!).*

— Então...? *(Era a vez do Meira que vende calções para rapaz, calças para homem e «calcinhas» para senhora lá no topo da Avenida).*

— Então...?

Todos, afinal, tinham razão... Eu havia prometido voltar ao «Litoral»... À rua... À minha gente... Ao pé descalço... Ao Zé... Ao dos atacadores para os sapatos... Ao dos esticadores pada os colarinhos... Ao das calças rotas... Ao que será atirado para a vala comum... Ao do mictório... Ao que não trepa... Ao que serve de degrau... Aos do meu «partido».. Aos que não fazem malcriado banzé na Constituinte...

Ia tardando já. Calhou ser hoje. Havia prometido há meses.

NÃO ACONTECEU «roer a corda»: cumpri! Diferente sou da gente grada dos nossos dias que promete «mundos e fundos» para não cumprir coisa alguma... !

ARAÚJO E SÁ

Em Aveiro

UMA REUNIÃO DE SÓCIO-PROFISSIONAIS DO P.P.D.

A Secção dos Sócio-Profissionais do Partido Popular Democrático realiza uma reunião a nível nacional, hoje, 2, com início às 10 horas, que terá lugar em Aveiro, no salão da Banda Amizade.

Militantes do Partido pertencentes a núcleos de empresas de electrodomésticos e de material eléctrico apresentarão diversas teses sobre problemas que respeitam à sua vida laboral e outros que actualmente afectam os sectores industriais que representam.

Dr. Castro e Pinho

Regressou já dos E.U.A. — aonde se deslocara a fim de ser submetido a uma intervenção cirúrgica — o Dr. Francisco Manuel de Castro e Pinho, distinto advogado aveirense, a quem desejamos um rápido e completo restabelecimento.

De regresso

● *Após um período de merecidas férias entre nós, regressou a Boston, nos E.U.A., onde se encontra radicado há já alguns anos, o aveirense e nosso bom amigo António Azevedo.*

● *Do Brasil, onde passou um curto período de férias (no Rio de Janeiro e em S. Paulo), chegou já a Aveiro o nosso distinto conterrâneo e amigo Eng.º Alberto Dionísio Branco Lopes, dinâmico Presidente das direcções dos «Bombeiros Velhos» e dos Bombeiros do Distrito de Aveiro.*

«Bodas de Ouro» sacerdotais do P.º Daniel Correia Rama

Em 26 do mês findo, completou-se meio século sobre o dia da ordenação sacerdotal do Rev.º P.e Daniel Correia Rama.

Nascido na Carapinheira do Campo, em 14 de Dezembro de 1902, frequentou o Seminário de Coimbra onde completou o curso em Junho de 1925.

Em 11 de Agosto — dia de Santa Suzana, padroeira da freguesia da Carapinheira do Campo, e ali, — celebrou «missa-nova»; mas, já uns dias antes — precisamente em 8 daquele mês —, o então Bispo de Coimbra, D. Manuel Luís Coelho da Silva, assinara o decreto da nomeação do então jovem P.e Daniel para pároco da vizinha freguesia de S. Pedro de Aradas. E ali paroquiou, desde a data da posse — 8 de Setembro imediato — até 25 de Maio último, data em que, por motivo de doença, se concretizou o seu pedido de exoneração da paroquialidade.

Ao longo de 50 anos de sacerdócio, e de outros tantos de pároco, o Rev.º Daniel Rama — mais conhecido pela tradicional designação de «Vigário» de Aradas (Aradas foi, outrora, vigararia, enquanto governada pelo superior do Convento de Lorvão, que, não podendo desempenhar-se simultaneamente do seu munus monacal e dos encargos da paróquia, para aqui nomeou vigário) — conquistou a estima dos paroquianos, não só pelas suas virtudes e méritos, mas pela sua relevante obra de apostolado.

Em 8 de Setembro próximo, serão celebradas, em Aradas, as «Bodas de Ouro» paroquiais — iniciativa dos paroquianos.

A CIDADE

FARMACIAS DE SERVIÇO

Sábado	SAÚDE
Domingo	OUDINOT
2.ª-feira	NETO
3.ª-feira	MOURA
4.ª-feira	CENTRAL
5.ª-feira	MODERNA
6.ª-feira . . .	ALA

Das 9 h. às 9 h. do dia seguinte

MÉDICOS-ESPECIALISTAS EM ESTOMATOLOGIA

Nos dias 24 e 25 do mês findo, na Universidade de Coimbra, concluiram os exames para o título de médicos-especialistas em Estomatologia os conceituados clínicos aveirenses Drs. Araújo e Sá (apreciado colaborador deste jornal), Bém Cónego e Maximiano Ribau.

Do Júri — que aprovou os quarenta candidatos — fazia parte o Dr. Faria Gomes, conhecido estomatologista desta cidade.

Pela UNIVERSIDADE DE AVEIRO

A Universidade de Aveiro aceita candidaturas para docentes e técnicos de Electrónica e Telecomunicações, devendo os interessados enviar àquele estabelecimento de ensino os seus currículos até 15 de Agosto corrente.

Pela DIOCESE AVEIRENSE

● O venerando Bispo de Aveiro, D. Manuel de Almeida Trindade, benzeu e inaugurou uma nova capela dedicada a S. Gonçalo, no lugar do Outeiro de Baixo, freguesia de S. Lourenço do Bairro.

● O Prelado da Diocese deslocou-se, também, a Avanca, onde celebrou missa e recebeu o ofertório para as obras, já iniciadas, da capela de Santa Luzia.

Pelos SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS

Em reunião de 22 de Julho findo, o Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados de Aveiro deliberou prorrogar, até às 16 horas de 24 de Setembro próximo, o prazo para a entrega das propostas referentes ao concurso público para «fornecimento e montagem de um grupo de electrobombas destinado ao furo JK 3, em Aveiro».

SUBSÍDIO CAMARÁRIO

Na reunião camarária da semana finda, a Comissão Administrativa do Município aveirense deliberou conceder um subsídio de três mil escudos à Paróquia de Esgueira, para uma colónia balnear, da qual beneficiarão 150 crianças pobres da referida freguesia.

ESCOLA PREPARATÓRIA DE JOÃO AFONSO DE AVEIRO

Ao terminar as actividades escolares de fim de ano, a Escola Preparatória de João Afonso de Aveiro promoveu, entre outras manifestações, um convívio-confraternização (em que participaram os alunos, professores, pessoal auxiliar e encarregados de educação), que incluiu provas desportivas, exibição de coros, danças e teatro, uma merenda e, ainda, um convívio especialmente dedicado aos trabalhadores daquele estabelecimento de ensino.

ESCOLA PREPARATÓRIA DE AIRES BARBOSA

Segundo comunicação do competente Ministério ao Município aveirense, começará, em breve, a montagem dos pavilhões para a instalação da Escola Preparatória de Aires Barbosa, em Esgueira, (tendo já sido solicitada, à Edilidade, a execução dos arranjos exteriores, da ligação da água e dos esgotos e electricidade necessários).

HORÁRIO DOS SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS

Durante o mês de Agosto corrente e devido à concessão de férias ao seu pessoal, os serviços da Tesouraria e da Secretaria dos Serviços Municipalizados retomarão o seguinte horário normal: de segunda a sexta-feira: abertura às 9.30 e encerramento às 12.30 horas; de tarde — a Secretaria abre às 14 e encerra às 17.30 horas, e a Tesouraria fecha às 16.30 horas. Aos sábados, os departamentos daqueles Serviços abrem às 9.30, mas a Tesouraria encerra às 12 horas e a Secretaria às 13 horas.

NOVAS CARREIRAS DE AUTOCARROS

De acordo com o parecer favorável dos Serviços Municipalizados, a Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Aveiro decidiu pedir às competentes entidades superiores a aprovação de carreiras de autocarros daqueles Serviços para as povoações suburbanas da Quinta do Picado e de Quintãs.

ACIDENTE

Ao princípio da tarde da penúltima sexta-feira, o sr. Arlindo Rosmaninho da Costa, de 39 anos de idade, residente no lugar da Cerca, Avelãs de Caminho, quando seguia, de automóvel, na estrada Aveiro-Gafanha, despistou-se, acabando por cair numa marinha de sal.

O automóvel, depois de ter dado algumas voltas sobre si, ficou na sua posição normal, ainda que bastante danificado.

O condutor, felizmente, apenas sofreu ligeiros ferimentos, dos quais foi tratado no Hospital de Aveiro, para onde foi conduzido na ambulância do «115».

A Brigada de Trânsito da G.N.R. desta cidade registou a ocorrência.

AFOGADO NA RIA

A meio da tarde do último sábado, terminado o trabalho da apanha de junco numa marinha, e quando, com três colegas, se fazia transportar numa bateira através da Ria, caíu às águas, vindo a morrer afogado, por não saber nadar, o sr. João Nunes Amador, de 56 anos de idade, residente em S. Bernardo.

A queda verificou-se logo após ter-se partido a vara de que se munia o inditoso João Amador, de nada lhe valendo as tentativas para o salvar de um dos seus companheiros, Fernando Valente da Silva, a quem os outros tiveram ainda que socorrer, retirando-o das águas em estado de esgotamento.

O sr. João Amador, além da viúva, deixa doze filhos na orfandade, a maioria deles menores, sendo o mais novo apenas de um ano de idade.

O cadáver só viria a ser encontrado na segunda-feira imediata, na zona compreendida entre o Porto Comercial e as instalações do Sporting de Aveiro.

INCÊNDIOS

● Na tarde da última quarta-feira, registou-se um incêndio, em mato, nos «Cinco Caminhos», proximidades de Cacia; e, nessa mesma data, cerca das 21 horas, foram de novo chamadas ambas as corporações de Bombeiros da cidade para o combate a fogo que se verificava naquele mesmo local.

Anteontem, ao princípio da tarde, surgiria um novo foco de incêndio, precisamente ao lado da zona em que os Bombeiros tiveram que actuar na véspera. Dada a intensidade das chamas, houve necessidade de chamar reforços.

Para o mesmo local, foi ainda preciso recorrer, por mais duas vezes (às 2.45 e às 7 horas de ontem), aos prestantes e nunca recusados serviços dos nossos Bombeiros.

● Um outro incêndio, entretanto, obrigaria — uma vez mais — à saída de socorros do quartel dos «Bombeiros Novos»: desta feita, nas proximidades da Metalurgia Casal, na Estrada de Tabueira, e também em mato, — incêndio este verificado às 21 horas da última quinta-feira, mas logo prontamente debelado.

CARTAZ DOS ESPECTÁCULOS

Teatro Aveirense

Sábado, 2 — às 21.15 horas e Domingo, 3 — às 15.30 e 21.15 horas — A NOITE DOS GENERAIS — não aconselhável a menores de 13 anos.

Terça-feira, 5 — às 21.15 horas — LATIGO — para maiores de 10 anos.

Quinta-feira, 7 — às 21.15 horas — MISSÃO IMPOSSÍVEL — não aconselhável a menores de 18 anos.

BREVEMENTE:

A CÓLERA DO INDOMÁVEL — O PECADO VENIAL — O CONFORMISTA — POR UM PUNHADO DE DIAMANTES — LARANJA MECÂNICA.

JUVENTUDE SOCIALISTA DE AVEIRO

Recebemos, com o pedido de publicação, o seguinte

COMUNICADO

«A Juventude Socialista de Aveiro comunica a todos os seus aderentes e simpatizantes que mudou as suas instalações do Largo da Praça do Peixe para a RUA DE JOÃO MENDONÇA, N.º 12-2.º ANDAR (junto ao B.N.U.).

A sua Comissão Instaladora aproveita o ensejo para convocar todos os seus aderentes para uma Assembleia Geral, a realizar no próximo dia 8, pelas 21 horas, que terá lugar na nova sede. Esta Assembleia terá a seguinte ordem de trabalhos: 1) INFORMAÇÕES; 2) DISCUSSÃO E APROVAÇÃO DO ESTATUTO INTERNO; 3) ELEIÇÃO DA MESA DA ASSEMBLEIA DE ADERENTES; 4) ELEIÇÃO DO SECRETARIADO DA J. S. DE AVEIRO; 5) CONSIDERAÇÕES FINAIS.

FALECERAM:

Eugénio Neves

Alertadas pelos distúrbios que se registaram, no penúltimo fim-de-semana, junto do Centro local do PC, na Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, — lamentável acontecimento de que já demos notícia nestas colunas —, compareceram ali forças militares. Disparados, tiros em rajadas — pelos motivos também já aqui oportunamente referidos —, foram atingidas algumas pessoas, duma maneira geral sem gravidade, com uma tristíssima excepção: um soldado viria a falecer, a caminho do Hospital.

Até ao momento do fecho desta página — e porque, ao que sabemos, ainda se aguarda o relatório da autópsia — não foram apuradas as conclusões do inquérito que decorre sobre a trágica ocorrência; e impõe-se que a verdade seja conhecida, para evitar as especulações que por aí campeiam à volta do dramático evento. Por agora, de verdade, uma verdade — e esta incontestável e dolorosa: na tarde de 19 de Julho findo, morreu um soldado — e a inocente vítima (também já aqui o disseramos) chamava-se Eugénio Manuel Pereira das Neves; servia no Destacamento do RIC/Aveiro, e em Aveiro nasceu, há 22 anos, no lugar de Verdemilho da próxima freguesia de Aradas.

O inditoso moço — de sua profissão ajudante-de-motorista marítimo — era filho da sr.ª D. Magda Pereira das Neves e do sr. Saul Nunes das Neves, funcionário, nesta cidade, do Centro de Saúde Distrital.

Densa multidão — compreensivelmente consternada, não só pelas circunstâncias que vitimaram o saudoso Eugénio Manuel, mas por seus méritos e virtudes, que lhe granjearam geral estima — acompanhou à última jazida o corpo, que foi a sepultar, com honras militares, após missa de corpo-presente na igreja do Outeirinho (paroquial de Aradas), no cemitério contíguo. O funeral realizou-se na manhã da penúltima terça-feira e nele também se incorporaram numerosos camaradas do infortunado jovem, outros militares das mais diversas patentes — designadamente, o Comandante da Guarnição de Aveiro, Coronel Salgado, e o Comandante do Destacamento, Tenente-Coronel Moreira —, o Governador Civil do Distrito, Dr. Neto Brandão, e qualificadas entidades civis e administrativas.

D. Ambrosina Freitas da Costa

Embora há muito enferma — de doença que, todavia, não obstava a que levasse uma vida normalíssima —, faleceu, subitamente, na noite do pretérito sábado, com 81 anos de idade, a sr.ª D. Maria Ambrosina Freitas da Costa.

A veneranda extinta enviuvara, há 31 anos, do saudoso Firmino Costa, que foi popularíssima e prestante figura aveirense: como hábil amador de teatro, como devotado elemento do Corpo Activo dos «Bombeiros Velhos» e como fiel e competente guarda do Museu de Aveiro. Era mãe dos srs. Manuel da Costa Freitas (que, com igual competência, substituiu seu pai nas tarefas do Museu), D. Ausinda da Costa Freitas e D. Conceição Freitas da Costa; e sogra da sr.ª D. Maria Teresa de Pinho Naia e dos srs. João da Rosa Lima e António dos Santos Gomes.

Foi a sepultar na manhã de segunda-feira — após missa de corpo-presente na igreja de Santo António — no Cemitério Sul.

D. Conceição Abrunhosa Teles Miranda

No dia 29 de Julho findo, faleceu, nesta cidade, a sr.ª D. Conceição Abrunhosa Teles Miranda, que contava 91 anos de idade.

A saudosa extinta, possuidora de virtudes e qualidades que lhe granjearam geral estima, era mãe das sr.as D. Gabriela Teles Miranda Raposo, D. Margarida Teles Miranda Pires e D. Noémia Maria Teles Miranda Rodrigues; sogra dos srs. José Pereira Raposo, Carlos Augusto Pires e Aurélio Rodrigues; e avó das sr.as D. Maria do Carmo Miranda Pires, D. Aurélia Maria Teles Rodrigues e D. Olga Maria Teles Rodrigues e dos srs. Manuel Afonso Miranda Raposo, Arlindo Miranda Raposo, Carlos Manuel Miranda Pires e Carlos Augusto de Miranda Pires.

Após missa de corpo-presente na igreja de Santo António, foi a sepultar, na tarde do dia imediato, no Cemitério Sul.

Às famílias em luto, os pêsames do Litoral

Continuações da última página

Remo

DOMINGO, 3 de Agosto

Shell de 4, c/ tim. (juniores), Shell de 2, s/ tim. (juniores), Skiff (juniores), Shell de 4, s/ tim. (juniores), Shell de 2, c/ tim. (juniores), Double-Scull (juniores), Shell de 8 (juniores), Shell de 4, c/ tim. (seniores), Shell de 2, s/ tim. (seniores), Skiff (seniores), Shell de 4, s/ tim. (seniores), Shell de 2, c/ tim. (seniores), e Shell de 8 (seniores).

Assembleia Geral da A. D. A

do art. 36.º dos Estatutos, resolução, em definitivo, sobre a filiação dos seguintes clubes: Centro Desportivo e Cultural de S. Paio de Oleiros, de Veiros, Clube Desportivo Dankal, Clube Desportivo do Furadouro, Clube Desportivo de S. Bernardo, Grupo Desportivo dos Bombeiros de Estarreja, Grupo Desportivo e Cultural de Codal, Grupo Desportivo de Lordelo, Grupo Desportivo de Ossela e Sporting Clube de Aveiro.

3 — Eleger os membros para os Corpos Gerentes para 1975-1976.

Futebol de Salão

III Torneio Popular de Aveiro

Alboi, 5 — Recauchutagem Riamar, 0. Barrocas, 5 — David Neves de Sousa, 2. Adega do Rui, 1 — Os Boémios, 5. Bairro de Sá, 4 — Sport Clube AZ/75, 1.

Nas várias séries, e após estas rondas, as classificações ficaram assim ordenadas:

SÉRIE A — Paulitos (15-8), 10 pontos. Bairro de Sá (9-1), 9. Cidade Satélite (8-4), 7. Tonelux (4-5), 7. Associação Cultural de Salreu (3-4), 7. Madel (3-7), 5. Sport Clube AZ/75 (3-11), 5. Café Girassol (4-2), 4. Ducauto-A (4-11), 2.

SÉRIE B — Casa Cruz (10-2), 12 pontos. Unimar (13-7), 10. Café Galeão (4-4), 6. Minhota Petisqueira (5-6), 6. Heliflex Portuguesa (3-4), 5. Ourivesaria Benjamim (5-6), 4. Satélauto (1-6), 4. Sadara Clube (3-4), 3. Tipografia Lusitânia (2-7), 2.

SÉRIE C — Café Lavrador (6-9), 8 pontos. Toca do Grilo (5-0), 6. Boinas Negras (4-1), 6. Papelaria Avenida (4-0), 5. Neves & Filhos (6-4), 5. «Clock» - Cervejaria Tijuca (3-3), 4. Porcelanas de Aveiro (2-4), 4. Fábricas Aleluia (1-7), 4. Smida (2-5), 2.

SÉRIE D — Bairro do Alboi (6-0), 8 pontos. Grupo de Estudos dos C.T.T. (4-2), 7. Barrocas (8-7), 7. Barbearia Central (4-3), 7. David Neves de Sousa (4-5), 7. Os Tanoeiros (5-1), 6. Recauchutagem Riamar (2-9), 6. Casa Campos (2-6), 3. Ventil (0-2), 1.

SÉRIE E — Café Tako (18-1), 11 pontos. Magriços-«Sofal» (10-6), 7. Galeria do Vestuário (7-6), 7. Riacor-«Tupamaros» (4-3), 7. Belsan (5-2), 5. Riauto (2-1), 4. Tonelux-A (3-19), 3. Centro Social de Esgueira (1-4), 2. Os Torpedos (0-8), 2.

SÉRIE F — Neptuno-«Má Filas» (18-4), 11 pontos. Os Boémios (11-5), 10. Team Queirós (10-3), 7. Padarias Beira-Mar (8-5), 7. Café Centrolar (6-7), 4. Externato Fernão de Oliveira (5-9), 4. Ducauto-B (1-6), 3. Os Pimpões da Casa Pina (1-8), 3. Adega do Rui (2-15), 3.

V Torneio do Illabum

tuário, 3. Casa Parente, 4 - -Café Transmontano, 1. Bairro de Sá, 1 - Café Lavrador, 0. Aproced, 0 - Assembleia da Barra, 1.

33.ª jornada — Abílio Marques, 2 - Papás, 1. Bairro do Alboi, 2 - Sadara Clube, 3. Satélites, 1 - Barbearia Nunes, 5. Sapataria Guedes, 2 - - Auto-Sucatas, 1. Minhota Petisqueira, 0-Já Te Disse, 1.

34.ª jornada — Heliflex, 0- -Lavandeira, 3. Real Clube de Vagos, 0 - Viagens Capote, 2. Talhos Bola, 1 - Galeria do Vestuário, 5. Renault, 2 - Casa Parente, 7.

35.ª jornada — Pilantes, 1- -Bairro de Sá, 2. S. C. Magriços, 0 - Aproced, 5. Makuas, 0 - Abílio Marques, 5. C. Portugal, 0 - Bairro do Alboi, 9.

Dois jogos em atraso, concluiram, entretanto, com as seguintes marcas: Pub Convés, 2 - Sadara Clube, 0 e Destacamento de Aveiro, 1 - - Sapataria Guedes, 1.

Torneio do Esgueira

Terça-feira, dia 5 — Rangers / Tangará - Cágados de Águeda, Leitaria Cruzeiro - Café Tibi e Stand K.T.M. - Simões, Lopes & Ribeiro.

Quarta-feira, dia 6 — Ducauto - Fitas Vermelhas, Estrela/Esperança-Pintores Henriques e Electrões - Papelaria Avenida.

Quinta-feira, dia 7 — Simões, Lopes & Ribeiro - Choras, Café Tibi - Bairro do Vou- - Adega do Rui.

Sexta-feira, dia 8 — Quinta do Simão - Stand K.T.M., Estofos Damir - Rangers/Tangará e Centro Social de Esgueira - Leitaria Cruzeiro.

Xadrez de Notícias

Disputou-se o Circuito Ciclista da Mealhada, em que alinharam 17 velocipedistas. Nos lugares cimeiros, classificaram-se: 1.º — José Sousa Santos (ind.), 1 h. 6 m. 1 s. 2.º — Manuel Gomes (Porto), 1 h. 7 m. 2 s. 3.º — Manuel Freitas (Caves Aliança), 1 h. 7 m. 52 s. 4.º — Joaquim Sousa Santos (ind.), m.t. 5.º — Fernando Silva (Porto), m.t.

No **III Curso de Treinadores Estagiários de Basquetebol**, recentemente realizado, obtiveram a classificação de «apto» os seguintes desportistas da região aveirense:

António Sérgio Ferreira Borges, Carlos Alberto Ferreira Gouveia, Carlos Manuel Bio da Maia, João Ferreira da Peixinha, José Nogueira Ferreira Martins, Manuel António Pereira Martinho e Lénia Cremilde de Branco Senos.

Beira-Mar em foco

imprescindível apoio, material e moral, aos dirigentes, aos homens que se encontram ao leme, apostados e interessados (mais que ninguém!) em conduzir a barca a porto seguro!

A presença dos sócios funcionará como estimulante, como incentivo; e, ao invés, a sua ausência, acarretará desalento, desânimo. O Beira-Mar — tem sido muito repetida a afirmação — será o que os sócios quiserem que o clube seja; imprescindível, portanto, que os sócios — com os seus alvitres, com as suas ideias acorram em auxílio dos directores do clube, que, entretanto, e tendo em vista a próxima época oficial do futebol, têm procurado (dentro das limitações aconselhadas pela prudência) estruturar um team que corresponda aos anseios dos aveirenses.

Dentro dessas directrizes, e para além dos futebolistas cujo concurso fora assegurado (e já na semana finda referimos os nomes: Arménio, Guedes, Cremildo, Laurindo e «Sapinho») foi fechado contrato com mais dois jogadores — JERÓNIMO (ex-União de Coimbra), que já alinhou no Beira-Mar, em 1970-71 e 1971-72, cotando-se, então, como elemento muito útil; e ANTÓNIO SOUSA (ex-Sanjoanense), internacional-júnior na época finda e elemento em que se depositam muitas esperanças.

Igualmente o brasileiro TOYA, que há meses vem prestando provas em Aveiro, irá ser inscrito (já havia contrato assinado com o futebolista) — pois, finalmente, encontra-se completa a documentação necessária para o efeito.

Foram promovidos e integrados no «plantel» principal três ex-juniores: o guarda-redes ALBINO, o defesa PORTELA e o extremo-esquerdo MANUEL OLIVEIRA.

Na orientação dos futebolistas beiramarenses continuará FREDERICO PASSOS — conforme ficou acordado esta semana, entre o técnico e os dirigentes. Finalmente, a notícia de que os treinos devem iniciar-se em 11 de Agosto corrente.

Informação Literária

PRESOS POLÍTICOS — Documentos 1972/74

Numa co-edição da Comissão Nacional de Socorro aos Presos Políticos e *Iniciativas Editoriais,* acaba de surgir, nos escaparates, o volume «Presos Políticos — Documentos: 1972/74». Trata-se de um conjunto de textos emitidos por aquela Comissão, entre Maio de 1972 e 28 de Abril de 1974. Em suma, um precioso documento para a história dos últimos dois anos do regime salazarista.

A BATALHA DO PANAMÁ

Na colecção de cadernos «Pontos de Vista», de *Iniciativas Editoriais*, acaba de sair o n.º 16: «A Batalha do Panamá», do general Omar Torrijos. Trata-se de um lançamento de grande interesse documental, dado o valor exemplar que muitos têm querido atribuir à chamada «revolução panamense». Neste livrinho, pela voz do seu mais autorizado representante, a via panamense revela-se no seu valor e nos seus reais limites: uma explosão nacionalista de um país que o imperialismo desprezou para além do que mandava a prudência.

PEQUENA ANTOLOGIA DO ANARQUISMO — Bakunine, Stirner

De *Iniciativas Editoriais*, acaba de sair mais um título da colecção «Século XX-XXI». Trata-se de uma «Pequena Antologia do Anarquismo», colectânea de textos de Max Stirner, Proudhon, Bakunine, Guillaume, Kropotkine, Pelloutier, Voline. A liberdade, o homem, o Estado, o sentido do combate anarquista. Um lançameto oportuno, visando ajudar a esclarecer os limites e o valor históricos da intervenção anarquista.

IMPERIALISMO E DEPENDÊNCIA

Acaba de sair o n.º 5 dos Cadernos Políticos de Educação Popular, uma edição adaptando à realidade portuguesa os famosos cadernos das autoras chilenas Marta Harnecker e Gabriela Uribe, que constituíram um autêntico «best-seller» em toda a América Latina.

O n.º 5 é «Imperialismo e Dependência» e nele se abandonou, em termos de uma extrema simplicidade que nunca afecta o rigor, os temas do subdesenvolvimento do 3.º Mundo, nos monopólios internacionais, da dependência económica e política e do imperialismo.

O COMPROMISSO HISTÓRICO

Na colecção Século XX-XXI, de *Iniciativas Editoriais*, acaba de sair «O Compromisso Histórico», oportuno lançamento, onde algumas das figuras mais proeminentes da esquerda italiana — Berlinguer, Bufalini, Cecchi, Giuseppe Vacca — debatem e esclarecem a controversa linha do «compromisso histórico», já definido como «um bloco de progresso dos comunistas aos democratas cristãos». E se é certo que a realidade portuguesa actual é bem diversa da italiana, nem por isso o interesse teórico da questão se esbate ou deixa de nos aproveitar.

Serviços Municipalizados de Aveiro

AVISO

Avisam-se os Ex.mos Consumidores de que, em virtude de férias do pessoal e por se encontrarem muitas casas encerradas no mês de AGOSTO, o serviço de leitura e cobrança, relativo a esse mês, realizar-se-á conjuntamente com o serviço do mês de Setembro.

Como até ao dia 12 de Agosto será feita a cobrança do mês anterior, os Ex.mos Consumidores que não tenham possibilidade de efectuar o pagamento dos recibos de Julho, antes de se ausentarem, deverão fazer o reforço do depósito de garantia.

Aveiro, 25 de Julho de 1975.

A DIRECÇÃO

Convocatória

Fábrica LIVERCOR de Tintas e Vernizes, L.da

Estrada de Cacia — CACIA — AVEIRO

Fica convocada a Assembleia Geral Extraordinária desta Sociedade, para reunir no dia 12 de Setembro de 1975, pelas 15 horas, na sua sede Social, com a seguinte ordem de trabalhos:

1 — Deliberar sobre o aumento de capital da sociedade de qualquer importância até doze milhões de escudos a subscrever e realizar pelos sócios e por terceiros.

2 — Deliberar consequentemente sobre a alteração do Art.° 3.° do Pacto Social.

Cacia, 28 de Julho de 1975.

A GERÊNCIA,

Mário Vieira da Silva Vergamota

Manuel de Matos Lima

TRIBUNAL DO TRABALHO DE AVEIRO

ANÚNCIO

1.ª Publicação

O Agente do Ministério Público junto do Tribunal do Trabalho de Aveiro, faz saber que, pela 1.ª Vara, 1.ª Secção, do Tribunal do Trabalho de Aveiro e no processo emergente de acidente de trabalho em que é sinistrado JOSÉ MARQUES COSTA, casado, ajudante de motorista, residente que foi em Lagoas-Esgueira, falecido em 24 de Junho de 1974 quando prestava serviços a Transportes Veneza, Lda., com sede em Aveiro, corre o prazo de DEZ DIAS, findo o da dilacção de SESSENTA DIAS, contados da segunda e última publicação do anúncio, citando os interessados incertos para, naquele prazo, fazerem a prova de que são: viúva, cônjuge divorciado ou judicialmente separado à data do acidente, filhos legítimos ou perfilhados até perfazerem 18 anos, ou 21 e 24 anos enquanto frequentarem, com aproveitamento, respectivamente, o ensino médio ou superior, ascendentes e quaisquer parentes sucessíveis até às idades referidas, estes dois últimos desde que a sua alimentação esteja a cargo do referido sinistrado, a fim de, querendo, reclamarem pensão temporária ou vitalícia a que tenham direito.

Aveiro, 9 de Maio de 1975

O Escrivão,

a) *José da Naia e Pinho*

O Agente do Ministério Público,

a) *José Girão Pereira*

LITORAL - Aveiro, 2/8/75 — N.° 1071

REMO

PROGRAMA DOS CAMPEONATOS NACIONAIS

Conforme tivemos já ensejo de anunciar, decorrem hoje e amanhã, na pista do Rio Novo do Príncipe, em Cacia, as regatas dos Campeonatos Nacionais de Remo — que incluem (entre eliminatórias e finais) à volta de três dezenas de provas. Participarão 451 atletas, representando a quase totalidade dos clubes inscritos na Federação Portuguesa do Remo, organizadora das competições, com a colaboração do Clube dos Galitos.

A prestigiosa colectividade aveirense tomará parte em oito das regatas calendariadas: shell de 2 e yolles de 4, juvenis; shell de 2, shell de 4 e yolles de 4, juniores; e shell de 2, shell de 4 e yolles de 4, seniores.

Tanto hoje, como amanhã, as jornadas terão início às 16 horas, para se cumprir o seguinte programa geral:

SÁBADO, 2 de Agosto

Shell de 4, c/ tim. (juvenis), Shell de 2, s/ tim. (juvenis), Yolles de 4 (juvenis), Yolles de 8 (juvenis), Skiff (juvenis), Shell de 2, c/ tim. (juvenis), Shell de 4, c/ tim. (femininos), Yolles de 4 (juniores), Yolles de 8 (juniores), Shell de 4, s/ tim. (juvenis), Double-Scull (juvenis), Shell de 2, s/ tim. (femininos), Yolles de 4 (seniores), Yolles de 8 (seniores), Shell de 4, s/ tim. (femininos), Shell de 2, c/ tim. (femininos) e Shell de 8 (juvenis).

Continua na página 5

ASSEMBLEIA GERAL da A. D. de AVEIRO

Foi convocada para as 21.30 horas do próximo dia 5 de Agosto corrente, na sede (sita à Rua de Jaime Moniz, no Pavilhão Gimnodesportivo desta cidade), a Assembleia Geral Ordinária da Associação de Desportos de Aveiro.

A respectiva «Ordem de Trabalhos» inclui os seguintes três pontos:

1 — Nos termos do n.º 2 do art. 25.º dos Estatutos, um período máximo de meia-hora — para serem debatidos quaisquer assuntos de interesse para as modalidades representadas.

2 — Nos termos do n.º 4

Continua na página 5

des por tos

SECÇÃO DIRIGIDA POR ANTÓNIO LEOPOLDO

CONCURSO dos MÉDICOS de AVEIRO

Cumprindo tradição sempre fielmente mantida, nos últimos anos, voltou a realizar-se, em 12 de Julho findo — por iniciativa dos Laboratórios Andrade — o Concurso de Pesca dos Médicos de Aveiro.

Esperamos poder publicar, em breve, as classificações gerais do curioso e animado certame, referindo, dede já, que nas primeiras posições ficaram os conhecidos clínicos Dr. Ernesto Barros, de Aveiro, e Dr. Faria Gomes, de Agueda.

BEIRA-MAR EM FOCO

A Assembleia Geral Extraordinária do Sport Clube Beira-Mar convocada para 18 de Julho findo e interrompida, conforme noticiámos, pelos motivos que tivemos ensejo de referir (cf. LITORAL n.º 1070, de Julho último) — vai prosseguir, na próxima sexta-feira, 8 do corrente.

Como é óbvio, a «Ordem de Trabalhos» será a mesma: DELIBERAR SOBRE ASSUNTOS DO MAIS ALTO INTERESSE PARA O FUTURO DA COLECTIVIDADE.

Os sócios do popular clube, como aqui temos repetidamente escrito, têm uma palavra — e uma palavra deveras importante! — para dizer, nesta hora decisiva, em que se vão traçar as linhas de rumo do Beira-Mar. Importa, por isso, que todos os que, verdadeiramente se interessam pela vida e pelo futuro do grémio auri-negro, não faltem, estejam presentes na magna assembleia dos beiramarenses. E façam ouvir as suas vozes — de concordância ou de desacordo, de aplauso ou de crítica. E se empenhem no

Continua na página 5

FUTEBOL DE SALÃO

III TORNEIO POPULAR DE AVEIRO

Dentro do seu programa geral — que tem vindo a ser cumprido com toda a regularidade, em jornadas de muito interesse e com boa afluência de público — o III Torneio Popular de Futebol de Salão de Aveiro, *organizado pela Tertúlia Beiramarense e pela -Câmara Delegada do Beira-Mar proporcionou, até à noite da passada quarta-feira, mais os seguintes resultados:*

16.ª jornada — *Os Pimpões da Casa Pina, 0 — Neptuno «Má Filas», 7. Tonelux-B, 4 — Ducauto-A, 1. Minhota Petisqueira, 2 — Tipografia Lusitânia, 1. Porcelanas de Aveiro, 1 — Boinas Negras, 2.*

17.ª jornada — *Grupo de Estudos dos C.T.T., 0 — David Neves de Sousa, 1. Tonelux-A, 1 — Belsan, 4. Externato Fernão de Oliveira, 3 — Café Centrolar, 4. Madel, 2 — Sport Clube AZ/75, 0. Café Galeão, 0 — Casa Cruz, 2.*

18.ª jornada — *«Clock»-Cervejaria Tijuca — Fábricas Aleluia (adiado). Sadara Clube, 2 — Unimar, 2. Galeria do Vestuário, 2 — Magriços-«Sofal», 4. Team Queirós, 3 — Os Boémios, 0. Café Girassol, 4 — Paulitos, 1.*

19.ª jornada — *Barrocas, 1 — Recauchutagem Riamar, 2. Toca do Grilo, 4 — Café Lavrador, 0. Os Tanoeiros, 3 — Casa Campos, 1. Riauto, 0 — Café Tako, 1.*

20.ª jornada — *Ducauto-B, 0 — Neptuno-«Má Filas», 5. Associação Cultural de Salreu, 1 — Tonelux-B, 0. Heliflex, 0 — Casa Cruz, 1. Papelaria Avenida, 4 — Fábricas Aleluia, 0.*

21.ª jornada — *Bairro do*

Conclui na página 5

V TORNEIO DO ILLIABUM

Encerrou-se ontem a primeira fase desta prova, com a realização dos desafios correspondentes à 39.ª jornada. Tanto desta, como das duas precedentes (jogadas nas noites de quarta e quinta-feira), daremos os resultados na próxima semana. Entretanto, o registo dos desfechos que se verificaram a partir de 23 de Julho findo:

31.ª jornada — Arimar, 2 - Makuas, 1. Recauchutagem Riamar, 4 - C. Portugal, 0. Lavandeira, 1 - Los Marinos, 4. Viagens Capote, 2 - Casa Costa, 2.

32.ª jornada — Pão de Açúcar, 0 - Galeria de Ves-

Continua na pág. 5

TORNEIO DO ESGUEIRA

Conforme se encontrava previsto, tem início, esta noite, o Torneio de Futebol de Salão promovido pelo Clube do Povo de Esgueira. Os jogos realizam-se no Campo da Alameda, todos os dias — com início às 21 horas.

Há 21 grupos inscritos, repartidos por três séries, na fase inicial.

Na primeira semana, haverá os seguintes desafios:

Sábado, dia 2 — Bairro do Vouga-Gulosos da Casa Pina, Choras-Electronave e Adega do Rui-Cheyenes.

Segunda-feira, dia 4 — Pintores Henriques-Estofos Damir, Papelaria Avenida-Centro Social de Esgueira e Quinta do Simão-Fitas Vermelhas.

Conclui na página 5

Xadrez de Notícias

Oliveira do Bairro e Sporting de Fermentelos estão interessados no concurso do Prof. Leonel Abreu, para treinador das suas equipas de futebol. Mas o conhecido técnico ainda não se decidiu por nenhum desses clubes — aguardando, como mais provável, a permanência na orientação das equipas jovens do Beira-Mar.

Com a participação de nadadores do Sporting de Aveiro e do Sport Algés e Águeda, efectuaram-se, nos dias 17 e 18 de Julho, nas piscinas de Aveiro e Lamas, os Campeonatos Regionais de Natação — cujos desfechos aqui arquivaremos no próximo número.

Averbando significativa vitória (5-1) sobre o Vigorosa, na derradeira ronda do Campeonato Nacional da II Divisão de Hóquei em Patins — Zona Norte, a Oliveirense assegurou o título nortenho e a subida-regresso à I Divisão.

Em duas «mãos», os hoquistas de Azeméis vão discutir o título nacional, jogando com o campeão da Zona Sul, a Académica da Amadora.

Continua na página 5

Ex.mo Senhor João Sarabando AVEIRO A